

Congresso Pan-Africano dos Leigos Católico

Yaoundé, Camarões

(4-9 de Setembro de 2012)

«SER TESTEMUNHAS DE JESUS CRISTO EM ÁFRICA HOJE»

“Sal da Terra...Luz do mundo” (MTV 5,13-14)

Região África Austral

Agradecemos o convite que nos foi dirigido e os votos de confiança que depositastes em

Nós, para partilhar a nossa experiência da região ao Sul de África, sobre o tema em questão.

Importa salientar, de antemão, que a nossa reflexão é fruto de uma constatação da realidade dos países que constituem a nossa região. Tivemos também presente os documentos que a Organização aconselha para o nosso estudo ao Congresso.

De modo sintético, vamos apresentar o nosso contributo em cinco pontos concretos: 1º

Experiências, 2º Testemunhos, 3º Reflexões olhando para as prioridades, 4º Problemas, 5º

Desafios da Evangelização.

1. Experiências

- O aumento do número de Associações de Leigos que se compromete com o Apostolado nas áreas de catequese, saúde, educação, economia e política; Como exemplo temos algumas associações (Associação Cristã de Gestores e Dirigentes; Associação dos Enfermeiros Católicos, Associação dos Médicos Católicos, etc. etc.).
- São muitos os movimentos apostólicos que têm criado obras sociais de caridade;
- O interesse por parte de Pastores e Leigos em levar uma vida de comunhão;

2. Testemunhos

- Consciência cada vez mais profunda da vivência das exigências do sacramento do Baptismo que tem elevado o número de cristãos que se comprometem com os demais homens e mulheres;
- O esforço de viver uma vida coerente com a própria fé cristã;
- Envolvimento da Igreja na construção da justiça, da paz e da reconciliação;

3. Reflexões olhando para as prioridades

- Formação dos leigos para serem líderes políticos cada vez mais responsáveis e honestos;
- Um acompanhamento mais próximo da parte da hierarquia, junto dos leigos para que assumam o seu verdadeiro papel na Igreja;
- Consciencialização dos leigos sobre a sua responsabilidade na pastoral das vocações consagradas no seio das famílias;

4. Problemas

- Saúde – falta de assistência médico-medicamentosa em muitas regiões que tem provocado um grande índice de mortes, sobretudo a materno-infantil;
- Educação – alto índice de pessoas analfabetas por falta de escolas e técnicos de ensino em certas regiões populacionais;
- A proliferação de seitas, algumas vezes, facilitada pela fraca formação doutrinal dos fiéis;
- O desenraizamento familiar, o desemprego, a grande disparidade entre ricos e pobres;
- O aumento da corrupção e do índice da criminalidade, bem como a problemática da feitiçaria que atinge certos círculos de leigos intelectuais;
- A resistência de alguns povos em implementarem os valores da Democracia;
- O fenómeno do amigamento (casamento tradicional ou união de facto) que, em muitos casos, tem sido um desincentivo para o matrimónio canónico;
- A grave ameaça, constante, da aprovação de leis contra a vida;

5. Desafios da Evangelização

- A necessidade de uma formação sólida e contínua dos catequistas na perspectiva moral, doutrinal e espiritual que, em muitos casos, tem ficado simplesmente numa fase inicial;
- É urgente fazer um estudo aprofundado sobre as modalidades da inculturação da fé cristã em muitos povos da nossa região;
- Maximizar o aproveitamento dos mídias para a transmissão da fé.

Queremos observar que estes pontos servem de base para o que havemos de desenvolver nos nossos debates abertos durante os trabalhos do Congresso.

Luanda, 2 de Agosto de 2012

Padre Apolónio Alberto A. Graciano

